

**PROJETO ACADÊMICO DO DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E BIOFÍSICA - BMB
PERÍODO 2023-2027**

**Instituto de Ciências Biomédicas
Universidade de São Paulo**

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) é uma das unidades mais tradicionais e importantes da universidade, com uma longa trajetória de contribuição para o avanço do conhecimento científico no Brasil. Fundado na década de 1960, o Departamento surgiu com a missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão na área de fisiologia, uma das ciências fundamentais para a compreensão do funcionamento do corpo humano.

Ao longo dos anos, o Departamento se destacou pela formação de profissionais altamente qualificados, que têm atuado tanto no Brasil quanto no exterior em diversas áreas das ciências biomédicas. O Departamento conta com uma infraestrutura de ponta com laboratórios bem equipados e gerenciado por 23 docentes, dentre eles dois Professores Seniores e uma docente com vinculação subsidiária. Todo apoio é realizado por servidores altamente comprometidos como setor administrativo, financeiro, divulgação científica, secretaria de pós-graduação e graduação, setor de biotério, além de técnicos auxiliares e especialistas na maioria dos laboratórios.

O Departamento oferece uma base sólida para a realização de pesquisas avançadas em diferentes campos da fisiologia e biofísica, incluindo neurofisiologia, fisiologia cardiovascular, respiratória, renal, digestória, endocrinologia e fisiologia celular e molecular.

Além disso, o Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP é reconhecido por sua produção científica de alta qualidade, com numerosos artigos publicados em revistas internacionais de prestígio, bem como pela organização de eventos científicos e pela colaboração com outras instituições de pesquisa no Brasil e no exterior.

A combinação de ensino de excelência, pesquisa inovadora e compromisso com a formação de novos cientistas faz deste departamento uma referência nacional e internacional na área biomédica.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

- **Missão:** O Departamento de Fisiologia e Biofísica tem como seus principais objetivos e responsabilidades atuar no Instituto de Ciências Biomédicas da USP, baseando-se nos pilares fundamentais da universidade pública: Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão. Para isso, busca:

- a) Proporcionar uma formação acadêmica completa em Fisiologia e Biofísica, que promova a independência de graduandos do ICB e das diversas Unidades da USP, bem como dos pós-graduandos do atual Programa de Pós-Graduação em Ciências – Fisiologia Humana, do futuro Programa de Pós-Graduação em Biologia Funcional e Molecular ou de outros Programas relacionados que desenvolvem seus projetos no Departamento;
- b) Preparar mestres e doutores com uma visão crítica e participação ativa no mercado de trabalho, capazes de conduzir atividades de ensino na graduação, pós-graduação, cultura, extensão e inovação, além de desenvolver pesquisas em áreas relevantes de Fisiologia, Biofísica e Ciências Biomédicas;
- c) Produzir conhecimento científico e tecnológico que possa ser aplicado de maneira sustentável nas Ciências Biomédicas, contribuindo para a formação de líderes globais;
- d) Promover e incentivar atividades de cultura e extensão e inovação por meio de cursos de extensão em suas distintas modalidades, como educação continuada (aperfeiçoamento e atualização), de difusão do conhecimento, ou até de formação profissional (prática profissionalizante e programa de atualização), e outras atividades extensionistas que conectam o ensino e a pesquisa. Essas atividades além de promoverem a troca de saberes acadêmicos e populares entre a Universidade e a Sociedade, devem contribuir para o desenvolvimento da formação profissional, com o intuito de promover o desenvolvimento de cidadãos críticos e capacitados;
- e) Promover a inclusão e o sentimento de pertencimento, assegurando oportunidades e o oferecimento de condições para que discentes, servidores e docentes vivenciem uma experiência acadêmica que valorize a diversidade, culturas e perspectivas. Comprometimento para criar um ambiente acolhedor e equitativo, onde todas as pessoas, independentemente de sua origem, identidade ou circunstâncias, possam participar plenamente e contribuir para o avanço coletivo;
- f) Estimular a participação dos docentes em atividades de gestão acadêmica, de modo que o departamento funcione como uma unidade, respeitando tanto as individualidades quanto o coletivo.

- **Visão:** Manter-se como um centro de excelência e referência, tanto nacional quanto internacional, em ensino, pesquisa, cultura, extensão e inovação, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e para o avanço do conhecimento científico. Almeja-se um departamento inovador, que integra ciência, educação e cultura, promovendo a disseminação do conhecimento para a sociedade e comprometido na melhoria da qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais justa, ética, culta e produtiva.

- Valores:

- a) Excelência acadêmica: compromisso com a qualidade e a inovação no ensino e na pesquisa, buscando sempre a formação integral dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- b) Ética e integridade: conduta ética e transparente em todas as atividades, respeitando a diversidade e promovendo um ambiente de trabalho e estudo justo e inclusivo;
- c) Inovação e criatividade: estímulo à criatividade e à inovação como ferramentas essenciais para o avanço científico e para a solução de problemas complexos nas áreas de fisiologia e biofísica e das ciências biomédicas;
- d) Colaboração e interdisciplinaridade: promoção do trabalho colaborativo entre diferentes áreas do conhecimento, incentivando a interdisciplinaridade para enriquecer a pesquisa e o ensino;
- e) Responsabilidade social: compromisso com a extensão e a difusão do conhecimento para a sociedade, promovendo ações que impactem positivamente a comunidade local e global.
- f) Valorização dos Recursos Humanos: respeito e valorização dos docentes, técnicos e administrativos, reconhecendo sua importância para o sucesso das atividades do departamento e promovendo seu desenvolvimento profissional contínuo;
- g) Compromisso no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial ao ODS.3 - Saúde e bem-estar, ODS.4 - Educação de qualidade, ODS 5. - Igualdade de Gênero, ODS. 9 - Indústria, Inovação e infraestrutura, ODS.10 - Reduzir a desigualdade.

3. ATIVIDADES-FIM DO DEPARTAMENTO

3.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

3.1.1. Objetivos e Metas

O Departamento de Fisiologia e Biofísica (BMB) do ICB-USP tem como missão proporcionar uma formação acadêmica de excelência em Biofísica e Fisiologia Humana, bem como de outros vertebrados. Para atingir esse objetivo, o departamento oferece disciplinas cujos conteúdos programáticos são elaborados de acordo com as diretrizes didático-

pedagógicas de seus cursos próprios (Ciências Fundamentais para a Saúde e Ciências Biomédicas), além daquelas estabelecidas pelas unidades acadêmicas às quais o BMB presta serviços ou colabora na oferta de disciplinas de graduação, refletindo nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial ao ODS.4 - Educação de qualidade e ODS.10 - Reduzir a desigualdade.

Assim, as metas do departamento para o próximo quinquênio incluem:

I. Estimular os docentes a atuarem em três frentes:

- **Gestão Acadêmica:** participação em:
 - a) coordenação/organização de disciplinas, bem como em colegiados de graduação e
 - b) organização/participação de cursos, congressos, workshops etc., relacionados ao aperfeiçoamento didático-pedagógico.

- **Orientação Acadêmica:**
 - a) de estágios laboratoriais como parte de disciplinas e trabalhos de conclusão de curso para os alunos dos cursos de Ciências Fundamentais para a Saúde e Ciências Biomédicas, além de outras unidades da USP ou Universidades públicas do país;
 - b) de bolsistas do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para apoio e formação de estudantes de graduação (PUB), na vertente graduação, e do Programa de Apoio Pedagógico (PAP);
 - c) de estudantes do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação da USP (PEEG);
 - d) de monitores voluntários;
 - e) de pós-graduandos do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) e pós-doutorandos em capacitação didática e
 - f) tutoria acadêmica de alunos do ICB- USP;

- **Atividades Inovadoras em Ensino:** atualização constante das ementas e conteúdos das disciplinas; expansão do emprego de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; criação ou adequação de recursos didáticos inovadores; valorização, viabilização e expansão de iniciativas de aprendizado ativo já desenvolvidas no Departamento; viabilização de recursos pedagógicos para alunos com necessidades especiais e neurodivergentes; engajamento na criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico do Instituto e aumentar o número de publicações na área de ensino de fisiologia e biofísica.

II. Ampliar o leque de disciplinas optativas oferecidas aos graduandos, em especial aos dos cursos próprios do ICB-USP.

III. Estimular os docentes a atualizarem, constantemente, as ementas, conteúdos e bibliografia das disciplinas;

IV. Estimular o engajamento dos docentes na adequação dos conteúdos e atividades pedagógicas nas disciplinas obrigatórias integradas e interunidades.

IV. Estimular a criação de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX), que possam contribuir para a curricularização da extensão, em especial que atendam aos estudantes dos cursos do ICB e com destaque àquelas relacionadas à tópicos de saúde pública (doenças negligenciadas, vacinação, prevenção de doenças e promoção da saúde mental, entre outras);

VI. Estimular os docentes do Departamento a oferecer AEX semestralmente para os estudantes de graduação, para que estes tenham disponíveis atividades variadas a fim de cumprirem com o percentual mínimo exigido por lei de 10% da carga horária total do curso, ao longo dos 4 anos de curso;

VII. Ampliar o uso da sala de aula prática (laboratório de ensino setor didático do ICB I) em Fisiologia e Biofísica do Departamento, bem como da sala de informática (setor didático ICB IV) e das salas de aula “dinâmicas” que permitem melhor emprego de metodologias ativas e inovadoras de ensino-aprendizagem;

VIII. Solicitar ao ICB a reposição do número de docentes, considerando as aposentadorias recentes e futuras, visando garantir e melhorar a qualidade das atividades de ensino.

3.1.2. Planejamento das atividades para o cumprimento das metas

O Departamento de Fisiologia e Biofísica considera a docência em disciplinas de graduação uma de suas principais atividades, sendo esta obrigatória e inalienável para todos os seus docentes, independentemente de seus cargos na Instituição.

O BMB, por meio de sua Coordenadoria para o Ensino de Graduação (CEG), procura, dessa forma, garantir uma divisão equitativa da carga didática anual entre todos os docentes nas disciplinas obrigatórias. Ao final de cada ano letivo, realiza-se o levantamento da carga didática efetiva dos docentes, considerando além das disciplinas obrigatórias, sua participação em outras disciplinas (por exemplo, optativas eletivas). A comissão também busca garantir a

satisfação dos docentes, considerando a compatibilidade entre suas especializações e os cursos e disciplinas que ministram. Além disso, dada a crescente integração de disciplinas, tornar-se-á importante a manutenção dos elencos a cada ano, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da interdisciplinaridade dos conteúdos. Baseando-se nesse planejamento, a CEG realiza a atribuição didática de cada docente no ano seguinte.

O BMB realizará foro de discussão com os docentes sobre a evolução do ensino de graduação e possíveis ações visando o aperfeiçoamento e a capacitação didática. Ademais, o BMB pretende participar ativamente da organização e realização das reuniões anuais de ensino de graduação previstas para o quinquênio pela Comissão de Graduação do ICB-USP, bem como incentivar a participação dos docentes em cursos, simpósios, e atividades de aperfeiçoamento e capacitação didática, assim como e no Congresso de Graduação da USP, visando a troca de experiências entre estudantes e docentes.

O BMB também estará empenhado em buscar recursos financeiros junto à Universidade, caso haja, como em anos passados, abertura de editais da Pró- Reitoria de Graduação para melhorias na infraestrutura dos ambientes de ensino.

Adicionalmente, conforme previsto também no Projeto Acadêmico do ICB, o BMB estimulará a formação de grupos de pesquisa focados no ensino, no desenvolvimento de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e na criação de novos recursos didáticos originais que aumentem o engajamento dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, eficaz e participativa.

3.1.3. Indicadores para a avaliação do cumprimento das metas

Uma vez que para o BMB não há distinção na atribuição das atividades de graduação entre os docentes quanto aos seus níveis na carreira ou outras atribuições ou número de orientações/supervisões, todos devem contribuir para o alcance de suas metas para a Graduação. Para cumpri-las, o BMB avaliará qualitativa e quantitativamente os seguintes indicadores:

- (a) carga didática docente efetiva;
- (b) proposição e oferta de disciplinas optativas, de acordo com as necessidades pedagógicas e profissionais de cada curso;
- (c) participação dos docentes em atividades de aperfeiçoamento didático;
- (d) contribuição nos conteúdos de disciplinas integradas entre os Departamentos e Interunidades;
- (e) realização de aulas práticas, utilização de ferramentas digitais e métodos ativos de aprendizagem. O Departamento deseja, até o término do próximo quinquênio, que 25% das disciplinas do ICB usem ferramentas digitais e métodos ativos de ensino-aprendizagem (as metodologias e recursos digitais deverão contar formalmente nas ementas das disciplinas).

(f) atividades de orientação acadêmica nas modalidades TCC, PUB, PEEG, PAP e capacitação didática (PAE e pós-doutorandos);

(g) acompanhamento do processo de avaliação das disciplinas e atividades docentes em classe;

(h) publicações (artigos, livros etc.) voltados ao ensino de Fisiologia e/ou Biofísica;

(i) criação de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) que se adequem à curricularização da extensão.

Sendo importante ressaltar que a priorização do projeto acadêmico na área de ensino não é ministrar uma maior carga horária, e sim engajar-se nas outras atividades pontuadas dentro da área de ensino de graduação.

3.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação no Departamento tem estado basicamente vinculada ao Programa de Pós-graduação (PPG) em Ciências – Fisiologia Humana da USP, criado em 1994 e sediado no Departamento. Pertence atualmente à área de Ciências Biológicas II da CAPES com nota 6, desempenho considerado como nível de excelência em pós-graduação no país. Discussões com o PPG em Farmacologia do mesmo ICB para a fusão dos dois Programas e para a criação do PPG em Biologia Funcional e Molecular avançaram entre 2019 e 2021, culminando com a apresentação de proposta da criação do novo PPG ao Conselho de Pós-graduação da USP, aprovada no âmbito da Universidade em 2023. A proposta foi encaminhada pela USP à CAPES que a aprovou sem ressalvas em meados de 2023. Em 03 de setembro de 2024, foi oficialmente publicado no DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO | Edição: 170 | Seção: 1 | Página: 44, Órgão: Ministério da Educação/Gabinete do Ministro, a PORTARIA Nº 883, DE 30 DE AGOSTO DE 2024 aprovando a Fusão de programas de pós-graduação *stricto sensu* e desativações em decorrência das fusões solicitadas pelas Instituições de Ensino Superior.

3.2.1. Objetivos e Metas

O objetivo da criação do PPG em Biologia Funcional e Molecular é o de avançar para além do sucesso dos tradicionais Programas de Fisiologia Humana e Farmacologia e criar um Programa de excelência inédito dentre os Programas da área das Ciências Biológicas II, com proposta atual e ousada, que contemple os pilares fundamentais de um PPG de excelência no cenário nacional e internacional, visando: a formação multidisciplinar, integrada e de excelência, inovadora e com um caráter empreendedor; a visibilidade nacional e internacional, criando uma rede de colaborações que permitam o intercâmbio de conhecimento, recursos humanos, produtos e a captação de recursos e, finalmente, a

integração com o setor privado e, principalmente, com a sociedade, ampliando a relação do Programa com a Sociedade que o acolhe.

Muitas das atribuições que competem a um PPG estão atreladas às atividades de pesquisa. Porém, no que tange ao envolvimento e responsabilidade de docentes/orientadores junto à pós-graduação, dois tópicos merecem ser destacados para o cumprimento das metas da carreira docente e da pesquisa, orientação e atividades de ensino, visto que outros aspectos complementares já serão contemplados nas metas determinadas pela Comissão de Pesquisa e Inovação. Importante ainda destacar o compromisso do PPG com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial ao ODS.4 - Educação de qualidade e ODS.10 - Reduzir a desigualdade.

1) Metas para orientação:

Espera-se que todos os docentes do Departamento de Fisiologia e Biofísica tenham, como atribuições mínimas:

- a) obter credenciamento no novo PPG em Biologia Funcional e Molecular como orientador pleno, no caso dos atuais docentes;
- b) no caso de novos docentes que se incorporem ao Departamento, associarem-se a docentes que sejam credenciados no PPG com o objetivo de criar condições para sua integração no grupo de orientadores plenos até o fim do período de estágio probatório de 3 anos;
- c) orientar pós-graduandos de forma regular e contínua no PPG em Biologia Funcional e Molecular, financiados tanto com bolsas vinculadas ao PPG quanto com bolsas oriundas de outras fontes de financiamento;
- d) publicar com regularidade artigos com pós-graduandos sob sua orientação em primeira autoria, em revistas científicas indexadas e com seletiva política editorial.
- e) implemente políticas de ação afirmativa e inclusão para atração, seleção e permanência de estudantes vocacionados à pós-graduação oriundos de diferentes grupos sociais/raciais, aumentando a diversidade do corpo discente,
- f) expandir a sua internacionalização com o aumento das orientações dentro de convênios para dupla titulação.

2) Metas para as atividades de ensino:

- a) consolidar todas as disciplinas obrigatórias do novo PPG em Biologia Funcional e Molecular, com efetivo oferecimento, ou planejamento de oferecimento, e coordenação dividida entre docentes dos Departamentos de Fisiologia e Biofísica e de Farmacologia;

- b) promover a aproximação do ensino da Pós-graduação com a Graduação, por meio do oferecimento de disciplinas comuns para a pós-graduação e graduação - seguindo o novo modelo a ser estabelecido pela PRG e pela PRPG em 2024;
- c) promover a aproximação do ensino da Pós-graduação com a Extensão, por meio do oferecimento de disciplinas que tenham como objetivo o planejamento e efetiva implementação de ações extensionistas com protagonismo discente como forma de retorno do PPG à Sociedade que o apoia;
- d) expandir o número de oferecimentos de disciplinas ministradas em língua inglesa no novo PPG em comparação àquelas ofertadas no conjunto dos PPG em Farmacologia e Fisiologia Humana originários;
- e) garantir a participação de docentes do Departamento no planejamento, implementação e contínua ministração da disciplina planejada pela CPG-ICB voltada a técnicas de ensino para as ciências biomédicas no nível da graduação universitária;
- f) atuação de todos os docentes do Departamento no PPG em Biologia Funcional e Molecular como coordenadores de disciplina de pós-graduação sob sua responsabilidade e que sejam regularmente oferecidas.
- g) garantir a continuidade do apoio do PPG em Fisiologia Humana, agora como PPG em Biologia Funcional e Molecular, como unidade nucleadora ao PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, da Sociedade Brasileira de Fisiologia, aperfeiçoando-a com a contribuição de orientadores do novo PPG oriundos do Departamento de Farmacologia.

3.2.2. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho do Departamento em relação à pós-graduação

1) Orientação:

- a) credenciamento de todos os docentes atuais do Departamento no novo PPG em Biologia Funcional e Molecular como orientadores plenos;
- b) credenciamento de todos os novos docentes do Departamento no novo PPG em Biologia Funcional e Molecular ao menos como orientadores plenos em até 4 anos após a contratação;
- c) participação com orientações, em andamento ou concluídas, no PPG em Biologia Funcional e Molecular de todos os orientadores plenos do Departamento, com aumento no percentual de discentes que usufruam de bolsas não vinculadas ao PPG,

condicionado a um cenário favorável de financiamento à pesquisa, no período de 4 anos;

- d) ampliação para 50% na participação de discentes do PPG como primeiros autores nas publicações de artigos originais em revistas científicas indexadas e com seletiva política editorial dentre aqueles publicados por docentes do Departamento como autores de correspondência;
- e) implementação de políticas explícitas de ação afirmativa e inclusão para estudantes vocacionados à pós-graduação oriundos de diferentes grupos sociais/raciais em todos os editais do PPG para seleção de estudantes e editais para uso de verbas do programa, em situações de limitação orçamentária;
- f) expansão em no mínimo 10% no número de estudantes com Dupla Titulação Internacional, no Mestrado e Doutorado, a qual está condicionada à disponibilidade de recursos financeiros para custeio de passagens e manutenção no exterior.
- g) ampliar a atuação dos orientadores em ações voltadas ao empreendedorismo e inovação, com a geração de patentes, além de parcerias com empresas privadas, aperfeiçoando-as com a contribuição de orientadores do novo PPG oriundos do Departamento de Fisiologia.

2) Ensino:

- a) oferecimento de todas as disciplinas obrigatórias do PPG em Biologia Funcional e Molecular nos dois primeiros anos de vigência do novo programa, com as coordenações das mesmas compartilhadas por docentes dos Departamentos de Farmacologia e de Fisiologia e Biofísica;
- b) criação e oferecimento pelo PPG em Biologia Funcional e Molecular de ao menos 3 disciplinas comuns para graduação e pós-graduação nos dois primeiros anos de vigência do novo Programa;
- c) criação e oferecimento pelo PPG em Biologia Funcional e Molecular de ao menos 1 disciplina com finalidade extensionista nos dois primeiros anos de vigência do novo Programa;
- d) dobrar a oferta de disciplinas não obrigatórias do PPG em Biologia Funcional e Molecular na língua inglesa a partir do segundo ano de vigência do Programa;
- e) participação de ao menos dois docentes do Departamento anualmente no elenco da disciplina CPG-ICB voltada a técnicas de ensino para as ciências biomédicas no nível da graduação universitária, a partir do momento em que esta seja aprovada pela PRPG;

- f) oferecimento por cada um dos docentes do Departamento de ao menos uma disciplina no PPG em Biologia Funcional e Molecular sob sua coordenação a cada dois anos;
- g) oferecimento ao menos a cada dois anos das três disciplinas originalmente ministradas pelo PPG em Fisiologia Humana ao ciclo básico do PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, bem como participação de docentes do PPG em Biologia Funcional e Molecular nos colegiados do PPG Multicêntrico, quando demandados pela coordenação deste último.

3.3. PESQUISA

3.3.1. Objetivos e Metas

O Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP tem como objetivo gerar conhecimento científico e tecnológico de excelência em Ciências Biomédicas e que tenha impacto positivo para a sociedade. A produção científica almejada visa ser de referência nacional e internacional e seus pesquisadores devem ser lideranças em suas respectivas áreas do conhecimento. Em 2024, o Departamento conta com 20 docentes ativos, 1 docente com dupla-vinculação e dois professores seniores. A produção média anual do Departamento nos últimos 5 anos (considerando 2018 a 2022) foi de 78,2 artigos, o que significa uma média superior a 3 artigos por docente por ano. No próximo quinquênio, o foco principal será aumentar a qualidade da produção científica. Para isto, propõe como metas para suas atividades de pesquisa as seguintes ações:

- a) A produção de trabalhos científicos (artigos indexados, capítulos e livros especializados) de qualidade e reconhecimento nacional e internacional. Espera-se que cada docente, independentemente do nível de carreira, produza ao menos 5 trabalhos científicos no quinquênio;
- b) A captação de recursos humanos e financeiros para pesquisa. Espera-se buscar estratégias para a captação de recursos financeiros e restabelecer o número de pós-doutorandos para níveis equivalentes ao quinquênio anterior;
- c) Expandir parcerias científicas inter- e intra- departamentais, bem como com outras Unidades desta e de outras Universidades;
- d) Realizar a internacionalização, por exemplo, aumentando a participação dos docentes, pós-doutorandos e alunos em convênios e colaborações internacionais de pesquisa;
- e) Promover iniciativas de inovação que possam envolver a geração de patentes, produção de produtos e parcerias com o setor produtivo;

- f) Promover distintas atividades relacionadas à pesquisa como: realização de reuniões científicas, participação em corpos editoriais e sociedades científicas, e em comitês assessores para julgamento de projetos em agências de fomento nacionais e internacionais;
- g) Implementar/promover o aprimoramento de áreas multiusuários para a pesquisa;
- h) Requerer ao ICB e à USP suporte técnico especializado para auxílio à pesquisa, incluindo o biotério;
- i) Incentivar a atração de candidatos para a realização de iniciação científica, pós-doutorado, e de jovens pesquisadores e pesquisadores colaboradores.

Desta forma pretende-se aprimorar ainda mais seu destacado papel no cenário científico nacional e internacional, por meio do incentivo às iniciativas de seus docentes em pesquisa. Considerando a atuação destacada do Departamento como gerador de conhecimento nas Ciências Biomédicas e o potencial translacional das descobertas realizadas pelos pesquisadores do BMB, estes objetivos estão alinhados com a ODS.3 - Saúde e bem-estar e ODS. 9 - Indústria, Inovação e infraestrutura.

3.3.2. Planejamento das atividades para o cumprimento das metas

O Departamento empreenderá esforços para efetivar o apoio institucional oferecido aos laboratórios de pesquisa, por meio de ações proativas de sua gerência de projetos e secretaria departamental, para a manutenção e promoção de melhorias da infraestrutura predial. O BMB estará empenhado em melhorar as condições funcionais e estruturais dos biotérios, buscando recursos financeiros junto à Universidade e agências de fomento. Pretendemos ainda identificar lacunas importantes em áreas de pesquisa do Departamento e promover a atração de novos pesquisadores, incluindo jovens e seniores, com programas de fomento à pesquisa oferecidos pela FAPESP, CNPq ou de outras fontes de fomento. Adicionalmente, o BMB trabalhará fortemente para a atração de jovens pesquisadores, pesquisadores colaboradores/visitantes, pós-doutorandos e alunos de iniciação científica.

3.3.3. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Diversos indicadores de desempenho poderão ser usados:

- (a) publicação de artigos científicos em periódicos indexados com seletiva política editorial;

- (b) publicação de livros e capítulos de livros;
- (c) divulgação de resultados em reuniões científicas nacionais e internacionais;
- (d) palestras em congressos, workshops e em reuniões científicas nacionais e internacionais;
- (e) captação de recursos para pesquisa; com ênfase em projetos e atividades multidisciplinares, junto às agências de fomento (públicas e particulares, nacionais e/ou internacionais);
- (f) obtenção de bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq;
- (g) colaboração com docentes e pesquisadores sediados em outras instituições científicas nacionais e internacionais;
- (h) participação em projetos de pesquisa em inovação científica que possam gerar patentes;
- (i) participação em comissões e órgãos de gestão;
- (j) participação em corpo editorial de periódicos científicos;
- (k) participação como assessor ad hoc para periódicos científicos e/ou agências de fomento nacionais e internacionais, dentre outras;
- (l) participação em comitê científico de reuniões nacionais e internacionais e (m) obtenção de bolsas de pesquisadores visitantes, pós-doutorandos e estudantes de iniciação científica;
- (m) número de citações e índice i10.

Ao invés de considerar o fator de impacto como uma métrica da qualidade das produções científicas, o BMB propõe que sejam priorizadas estratégias de avaliação da pesquisa que seguem os preceitos da iniciativa DORA (San Francisco Declaration on Research Assessment), permitindo uma avaliação do impacto da pesquisa de forma mais abrangente. Entre outras medidas, sugere-se que os docentes destaquem suas produções científicas mais relevantes no quinquênio em seus projetos acadêmicos individuais, justificando o impacto e/ou importância daquela(s) produção(s), segundo os preceitos da DORA. Além disso, em sintonia com o plano acadêmico do ICB, recomenda-se que o acompanhamento da evolução da produção científica seja pautado no índice i10.

A seguir, estão listadas as atribuições mínimas necessárias para cada nível da carreira:

- **Doutor 1 e 2:** Nessa etapa, o docente deverá, no mínimo, orientar estudante de graduação (IC) e trabalhar na consolidação do seu grupo de pesquisa com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa de maneira independente e com financiamento junto às agências de fomento públicas e particulares. Espera-se que se inicie a

produção de trabalhos científicos como pesquisador principal (última autoria), juntamente com trabalhos como colaborador e de estágios anteriores da carreira (período como aluno e pós-doutorando);

- **Associado 1 e 2:** Além das metas estabelecidas para Professor Doutor, espera-se que o Professor Associado 1 e 2 tenha projetos aprovados regularmente, bem como uma consolidação da sua carreira científica, permitindo uma maior inserção nacional e/ou internacional junto a outros grupos de pesquisa. A produção científica deve conter, com regularidade, artigos como pesquisador principal e com a participação de seus estudantes;
- **Associados 3 e Titular:** Além das metas estabelecidas para Professor Associado 1 e 2, espera-se que o Professor Associado 3 ou Titular: (a) coordenar grupos de pesquisa de maneira ampla e multi-institucional; (b) colaborar com grupos de pesquisa nacionais e/ou internacionais; (c) seja reconhecido como líder na sua área de atuação; (d) tenha egressos que consigam posição de destaque em suas respectivas carreiras profissionais, tanto na área acadêmica ou setor privado; e (e) participe ativamente de comissões organizadoras de reuniões científicas ou de comitês gestores relevantes, nacionais e internacionais. Espera-se nesse estágio da carreira a produção de trabalhos científicos que causem repercussão positiva na área acadêmica ou na sociedade. Parte considerável dos trabalhos deve conter a participação de seus alunos.

3.4. CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3.4.1. Objetivos e Metas

A universidade pública, associada ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural da nação, existe para atender a demandas do país e de sua população. Por meio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) a Universidade atua na democratização do conhecimento, respeitando e utilizando a sabedoria da população na produção e aplicação de um novo conhecimento científico e cultural – em articulação com o ensino e/ou a pesquisa – que leva em consideração as especificidades dos diferentes grupos que compõem a sociedade e gera, desse modo, mecanismos de inclusão e acolhimento. Importante destacar o compromisso da Comissão Departamental de Cultura e Extensão com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial as ODS 3. - Saúde e bem estar; ODS4. - Educação de Qualidade, ODS 5. - Igualdade de Gênero e ODS 10. - Redução das Desigualdades.

Deste modo, os objetivos e metas da CCEX no âmbito departamental são:

- a) manter e ampliar o engajamento dos membros do Departamento (docentes, servidores técnicos e administrativos, pesquisadores colaboradores, pós-doutores e

estudantes de pós-graduação e graduação) nas atividades de cultura e extensão, em especial nos Cursos de Verão – cujo público-alvo são os estudantes de graduação – e de Inverno – cujo público-alvo são os professores dos ensinos fundamental e médio;

- b) estimular a participação dos docentes do Departamento no desenvolvimento e realização de atividades extensionistas curricularizáveis (AEX), tanto na condição de responsável como corresponsável;
- c) estimular a participação de pós-doutores, e pesquisadores colaboradores e servidores como corresponsáveis por AEX;
- d) oferecer pelo menos AEX semestralmente para os estudantes de graduação com o percentual mínimo exigido por lei de 10% da carga horária total do curso, ao longo dos 4 anos de curso;
- e) garantir que as AEX tenham as 5 premissas fundamentais: 1) ser desenvolvidas pelos estudantes de graduação e de pós-graduação, 2) ter como responsável um docente ativo, 3) ter um público-alvo externo à comunidade do instituto e preferencialmente externo à Universidade; 4) ter uma avaliação do impacto da atividade realizada pelo público-alvo passível de ser apresentada e relatada; 5. observar sempre o princípio da gratuidade;
- f) auxiliar na estimular a divulgação das atividades de cultura e extensão;
- g) participar da organização e da execução do Programa USP e as Profissões da PRCEU, que envolve hoje 2 atividades distintas, a saber: as Visitas Monitoradas ao ICB e atividades de cultura e extensão propostas pela PRCEU e CCEX-ICB;
- h) estimular a continuidade do registro junto ao sistema Apolo de qualquer e toda atividade extensionista universitária ou cultural promovida realizada pelos docentes ou servidores do Departamento;
- i) estimular a preservação, catalogação e exposição ao público geral do nosso patrimônio de equipamentos e livros históricos como material de cunho cultural;
- j) apoiar a organização e estimular a execução e a participação de atividades culturais com os demais membros da Comunidade do ICB.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

- a) divulgar os Acordos/Contratos de cooperação celebrados pelo ICB ou parceria para atividades de extensão universitária;

- b) compartilhar as demandas que chegarem ao Departamento vindas de determinados públicos-alvo para a organização das AEXs;
- c) orientar e discutir os preceitos das AEXs bem como os procedimentos para inserção de propostas de atividades culturais e extensionistas no sistema APOLO;
- d) observar para todas as atividades extensionistas que requerem aprovação pela CCEx o princípio da gratuidade ou a regra de isenção normalizada pela USP para as que serão pagas;
- e) divulgar todas as informações que forem recebidas pela CCEx e pela PRCEU da maneira mais clara e rápida possível para os membros do Departamento;
- f) apoiar a discussão acerca do percentual do overhead institucional para as atividades extensionistas pagas como um dos mecanismos de autonomia financeira da CCEx;
- g) apoiar a retomada da discussão acerca da cessão de espaço físico a ser utilizada como área fixa para atividades extensionistas e culturais promovidas pelo ICB, tendo como possibilidade o Parque Cien Tec, Água Funda, capital, mas também área a ser definida dentro do próprio ICB;
- h) manter o site do Departamento, em especial as atividades de cultura e extensão, atualizado para melhor divulgação dos cursos e/ou atividades.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Em consonância com a CCEx do ICB, os membros do Departamento de Fisiologia e Biofísica devem considerar desenvolver um sistema de avaliação das atividades de extensão de modo a identificar:

- a) o impacto da atividade para o público-alvo;
- b) se o público-alvo indicaria a outras pessoas a atividade que realizou;
- c) o potencial inovador da atividade desenvolvida, a partir da possibilidade de desenvolvimento de novas abordagens, paradigmas, ideias e atitudes pelos estudantes, servidores técnicos/administrativos e docentes envolvidos e pelo público-alvo;
- d) formas de avaliação da relevância social, científica e educacional da atividade desenvolvida;
- e) e novas propor estratégias para ampliar a integração de atividades extensionistas com ensino e pesquisa;

- f) alternativas para publicitar essas análises em prol da Lei de Acesso à Informação 12.572/11.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

- a) apoiar a busca pela inclusão das atividades extensionistas curricularizadas (AEX) dentro do calendário escolar/letivo e não ficar restrito aos períodos de férias ou recessos;
- b) apoiar a busca por espaço físico permanente dentro do ICB para promoção dos encontros com a comunidade externa, onde possam ser realizados eventos, tais como “feiras de ciências”, bem como e uma área de Exposição permanentefixa de Ciência e Arte com apresentações transitórias para o público externo e interno;
- c) ampliar os recursos humanos institucionalizados para contemplar a crescente demanda como: divulgação nos distintos meios (comunicação interna, Jornal USP, Fapesp, Plataforma X, Facebook, Instagram e contato com demais mídias externas); controle das inscrições; emissão e envio das declarações de participação aos cursistas; divulgação nos diversos meios; relatoria pormenorizada das atividades dos Programas da PRCEU (como os Programas USP 60+ e USP e as Profissões).

3.5. INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

3.5.1. Objetivos e metas propostas

Em consonância com os objetivos e princípios da Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento, e com o projeto acadêmico do ICB-USP, o projeto acadêmico do Departamento de Fisiologia e Biofísica tem como objetivos acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que discentes, funcionárias (os) e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica. Estes objetivos estão alinhados com a ODS. 5 - Igualdade de Gênero e ODS.10 - Redução das Desigualdades.

Deste modo, as metas propostas são:

- a) Seguir as diretrizes de inclusão e pertencimento traçadas pela CIP-ICB;
- b) Buscar a transversalidade nas ações de inclusão e pertencimento, articulando as demais comissões do Departamento;
- c) Estimular o engajamento de discentes, funcionárias (os) e docentes do Departamento, em atividades de inclusão e pertencimento;

- d) Colaborar/responder às pesquisas e levantamentos sobre a vida profissional, saúde mental, bem estar e percepção de pertencimento, promovidos pela CIP-ICB, de modo a contribuir para análises de dados e diagnósticos periódicos;
- e) Participar, sempre que possível, das atividades relacionadas à inclusão e pertencimento, diversidade e equidade, como:
 - i. aquelas voltadas à prevenção do sofrimento e ampliação ao bem-estar e a promoção da saúde física e mental dos discentes, funcionárias (os) e docentes;
 - ii. aquelas que enfrentam e buscam suprimir as dificuldades e as exclusões de pessoas com deficiência, assim como as decorrentes de deficiências sociais e organizacionais;
- f) atividades educativas e de formação para a diversidade;
- g) atividades recreativas que promovam a integração de todos os membros da comunidade, de forma igualitária;
- h) apoiar grupos sub-representados;
- i) Seguir as regras quanto a **POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO NEURODESENVOLVIMENTO (PORTARIA INTERNA Nº 177, de 29 de abril de 2024).**

3.5.2 Estratégias para cumprimento das metas

- a) Participar de palestras, cursos, oficinas e rodas de conversa;
- b) Valorizar e atentar para as campanhas e ações afirmativas;
- c) Acompanhar e divulgar os materiais audiovisuais;
- d) Participar das atividades gerais de aperfeiçoamento;
- e) Responder aos questionários periódicos para diagnóstico das necessidades da comunidade ICB;
- f) Incentivar a participação dos discentes, funcionárias (os) e docentes nas atividades de inclusão e pertencimento para colaborar com a execução das metas do Instituto;
- g) Divulgar constantemente a Comissão de Apoio à Comunidade (CAC).

3.5.3 Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho do Departamento

As atividades de inclusão e pertencimento serão avaliadas de acordo com:

- a) adesão do público-alvo pré-definido (discentes, funcionárias (os) e/ou docentes);

- b) relevância das atividades para promoção da inclusão e pertencimento, avaliada por meio de pesquisa junto à comunidade;
- c) impacto – efetividade e contribuição das atividades para aumentar a percepção de inclusão e pertencimento, avaliada por meio de pesquisa junto à comunidade.

Espera-se que a participação do público-alvo nas atividades da CIP-ICB tenha um crescimento gradual de pelo menos 10% a cada ano. Recomenda-se que toda a comunidade, em especial, docentes e funcionárias (os), participem de pelo menos uma das atividades oferecidas anualmente.

3.5.4 Principais desafios esperados para o período

Os desafios esperados para a comissão de inclusão e pertencimento são muito amplos, mas é possível inferir alguns desafios com base nas metas e estratégias apresentadas. Alguns dos principais desafios podem incluir:

- a) Aumentar a conscientização e o engajamento do departamento em relação às questões de inclusão e pertencimento;
- b) Garantir que as políticas e práticas de inclusão e pertencimento sejam eficazes e atendam às necessidades de todos;
- c) Monitorar continuamente o progresso em relação às metas estabelecidas e ajustar as estratégias conforme necessário.

4. EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

A materialização desse projeto acadêmico departamental que está sendo proposto parte do princípio de indissociabilidade tem como base a integração das vertentes de ensino, pesquisa e, cultura e extensão previsto na Constituição Federal de 1988 e, que neste momento, alinha-se com as diretrizes das atividades curriculares e a inserção constante da pesquisa ao ensino dos futuros biomédicos e mestres e doutores em Fisiologia Humana.

Essas atividades possuem com o intuito de promover uma formação ampla e crítica dos discentes estudantes, ao possibilitar uma atuação mais realista entre a teoria e a prática que, além de contribuir para uma transformação social, pode também contribuir para um melhor desempenho acadêmico e inserção no mercado de trabalho.

Este projeto alinha-se com as diretrizes das Atividades Extensionistas Curricularizáveis e das disciplinas oferecidas para a graduação e pós-graduação.

A seguir, são descritos os principais eixos integrativos:

4.1.1 Ensino e Pesquisa Integrados

Objetivo: promover a interação contínua entre ensino e pesquisa, de forma que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser aplicados diretamente em projetos de investigação científica, com o intuito de abrir caminhos para o aperfeiçoamento da qualidade de aprendizagem; e vice-versa, onde o conhecimento de ponta já seja oferecido aos estudantes em sala de aula e nas atividades práticas.

Metas:

- a) Ampliar e continuar apoiando os programas de iniciação científica por meio da vinculação de estudantes de graduação a projetos de pesquisa em andamento, com supervisão de docentes e pós-doutorandos;
- b) continuar apoiando o oferecimento de disciplinas que incluam componentes práticos em laboratórios de pesquisa, permitindo que os estudantes vivenciem o processo científico;
- c) estimular a publicação de artigos científicos em coautoria com estudantes de graduação;
- d) incentivar a criação de estratégias de divulgação científica ligadas a projetos de pesquisa e disciplinas envolvendo o Departamento de Fisiologia, ampliando assim a difusão do conhecimento bem estabelecido e os recentemente gerados.

4.1.2. Cultura e Extensão Acadêmica

Objetivo: estabelecer um vínculo entre o conhecimento científico e o popular, possibilitando ao discente e/ou docente a experiência de atividades que trazem reflexões sobre as questões da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos produzidos e acumulados. Esse vínculo, entre a produção acadêmica e as necessidades da comunidade abrem caminhos para a transformação social, além de criar uma consciência sobre a relevância da pesquisa no desenvolvimento social, político e econômico da sociedade.

Metas:

- a) desenvolver projetos de extensão que envolvam estudantes e docentes na solução de problemas locais, integrando o saber acadêmico com as demandas sociais;
- b) organizar eventos artísticos e culturais que fomentem a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade, conectando a comunidade universitária com o público externo;
- c) implementar atividades que valorizem a diversidade cultural, promovendo debates, exposições e mostras culturais em parceria com organizações comunitárias.

4.1.3 Formação Continuada e Multidisciplinar

Objetivo: proporcionar uma formação continuada e multidisciplinar, ampliando as competências dos estudantes em diversas áreas do conhecimento.

Metas:

- a) oferecer cursos de extensão voltados para o desenvolvimento de habilidades específicas, como metodologias de pesquisa, técnicas laboratoriais, e comunicação científica para estudantes de graduação e pós-graduação;
- b) promover seminários e workshops interdisciplinares que abordem temas emergentes nas áreas de fisiologia, ciências biomédicas, e saúde pública;
- c) fomentar a criação de redes de colaboração entre estudantes de diferentes cursos e programas de pós-graduação, incentivando a troca de conhecimentos e experiências.

Esses eixos integrativos visam criar um ambiente acadêmico dinâmico, no qual ensino, pesquisa, cultura e extensão não só coexistam, mas se potencializem mutuamente, formando profissionais capazes de atuar de forma crítica e inovadora na sociedade.

5. ATIVIDADE-MEIO DO DEPARTAMENTO

A gestão universitária de um departamento que é constituído por 2 quadros de pessoas com temporalidade distintas, permanentes versus períodos definidos, e que abrange ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão, além da gestão de recursos humanos (servidores), é uma tarefa desafiadora e essencial para o desenvolvimento acadêmico e institucional. Essa gestão envolve a harmonização de diferentes áreas com o objetivo de promover a excelência acadêmica, o avanço científico e o impacto social, ao mesmo tempo em que garante o bem-estar e a motivação dos docentes, servidores,

estudantes, pós-doutores, pesquisadores colaboradores e visitantes que são fundamentais para o sucesso dessas atividades.

No âmbito do ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação, a gestão deve assegurar a qualidade e a relevância dos programas acadêmicos, promovendo inovações pedagógicas, acompanhamento contínuo dos resultados e adaptação às demandas do mercado e da sociedade. É fundamental integrar essas atividades com a pesquisa, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de novos conhecimentos e práticas, ao mesmo tempo em que se valoriza a formação dos alunos em diferentes níveis.

A gestão da pesquisa deve focar na criação de condições que facilitem a produção científica de impacto, incentivando a colaboração entre departamentos, parcerias com outras instituições e setores, e a captação de recursos por meio de agências de fomento. A gestão estratégica da pesquisa também deve garantir que o conhecimento gerado contribua para o progresso científico, tecnológico e social, de forma alinhada às grandes questões globais.

Na área de cultura e extensão, a gestão universitária deve promover a integração da universidade com a sociedade, por meio de projetos que fomentem o letramento científico, além de ampliar a divulgação do conhecimento acadêmico para além dos muros institucionais, beneficiando comunidades e promovendo a valorização cultural. Essas atividades fortalecem o papel social da universidade, permitindo que ela atue como um agente de transformação e inclusão.

A gestão de recursos humanos, tanto servidores docentes, bem como técnicos e administrativo, é outro pilar essencial, responsável por garantir que todos estejam motivados, bem instruídos e adequadamente distribuídos entre as diversas áreas do departamento. A valorização dos servidores, por meio de capacitações, boas condições de trabalho e reconhecimento, é fundamental para o sucesso das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a gestão de pessoas precisa estar alinhada com os valores institucionais e ser capaz de promover uma cultura organizacional inclusiva, ética e colaborativa.

Em síntese, a gestão universitária de um departamento que envolve ensino, pesquisa, cultura, extensão e recursos humanos requer uma abordagem integrada e estratégica, que valorize o capital humano e promova o desenvolvimento contínuo e sustentável da instituição.

No sentido de que a gestão universitária é um conjunto de atividades e processos que visam o bom funcionamento do nosso sistema acadêmico, propomos:

- a) A Chefia do Departamento deve gerenciar o corpo docente e de servidores técnico-administrativos, organizando ações de capacitação, motivação e supervisão;
- b) Cada docente deverá participar ativamente de pelo menos uma atividade de gestão universitária, como membro titular e/ou suplente em representações das comissões institucionais durante o quinquênio. A valorização dessas atividades em concursos, promoções e candidaturas deve ser explícita e colocada em prática em todos os momentos;

- c) Incentivo ao envolvimento de servidores técnico-administrativos e estudantes em atividades de gestão (representação, grupos de trabalho, etc.);
- d) Criação de grupo (“Controladoria”) para auxiliar na gestão de recursos financeiros do Departamento, alinhando a área acadêmica com a área administrativa-financeira;
- e) Criação de grupo (“Planejamento”) para auxiliar nas práticas e processos visando organizar o Departamento em longo prazo, transcendendo os mandatos de chefias e comissões, cuja atividade deve ter como ponto de partida o plano de longo prazo em vigor;
- f) Deve-se aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna no Departamento (Secretaria-Docentes-Servidores-Estudantes);
- g) Criar grupo de Coordenação dos Servidores Técnico-Administrativos, incluindo docentes e servidores, e desvinculada de sindicatos, com o propósito de produzir ações acadêmicas conjuntas no âmbito do BMB;
- h) Garantir a liberdade e autonomia das categorias docente, servidor/a e estudantil na escolha de seus representantes de caráter associativo ou sindical.

Todos os gestores departamentais (Chefia do Departamento, Coordenadoria de Ensino de Graduação, Comissão Coordenadora da Pós-Graduação, Comissão Coordenadora da Pesquisa e Inovação, Comissão Coordenadora da Cultura e Extensão e a Coordenadoria de Inclusão e Pertencimento e outras comissões não-estatutárias) devem atuar visando sempre a instituição e, portanto, o coletivo, em suas ações e propostas.